

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
ISSN: 2595-1238



A construção da performance da obra Fantasia Sul América para Trompa solo de Claudio Santoro

The construction of the performance of the work Fantasia Sul América para Trompa solo of Claudio Santoro

Weslei Leônidas Da Silva

MODALIDADE (ARTIGO)

Resumo: Este artigo apresenta um breve contexto histórico sobre o compositor Claudio Santoro, sendo relatado seu percurso estilístico composicional; evidenciando como objetivo principal sua obra Fantasia Sul América para Trompa solo, mostrando os principais desafios técnico-interpretativos encontrados na peça, buscando elencar ferramentas que possam contribuir para a construção da performance da obra objeto de estudo deste artigo. Após a análise foi possível identificar os desafios técnico-interpretativos, desenvolver e progredir tecnicamente para realizar a construção da performance da obra, além do mais, contribuir para o aumento de trabalhos acadêmicos relacionado a área da performance na trompa.

Palavras-chave: Fantasia Sul América. Claudio Santoro. Técnico-interpretativos. Performance. Trompa.

Abstract: This article presents a brief historical context about the composer Claudio Santoro, reporting his compositional stylistic path; evidencing as main objective his work Fantasia Sul América para Trompa solo, showing the main technical-interpretative challenges found in the piece, seeking to list tools that can contribute to the construction of the performance of the work object of study of this article. After the analysis, it was possible to identify the technical-interpretative challenges, develop and technically progress to carry out the construction of the performance of the work, in addition to contributing to the increase of academic work related to the area of performance in the horn.

Keywords: Fantasia Sul América. Claudio Santoro. Technical-interpretative. Performance. Horn.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



INTRODUÇÃO

O intuito deste artigo é problematizar e desenvolver a construção da performance da obra *Fantasia Sul América* para trompa solo identificando os principais desafios técnico-interpretativos da obra e verificando possibilidades metodológicas para o aprendizado da obra de acordo com as escolhas artísticas do autor deste texto. Nesse contexto, entende-se que a elaboração deste artigo tem importância para a área da performance, e, mais especificamente, relacionada à trompa. Assim sendo, espera-se tornar a *Fantasia Sul América* para Trompa solo mais inteligível para o público de trompistas, demonstrando as dificuldades técnico-interpretativos e o caminho para a construção da performance da obra.

[...] o processo estudado em sua totalidade, envolvendo as etapas de aprendizado do repertório (onde ocorre o aperfeiçoamento das habilidades motoras) e da preparação para a performance. [...] pode auxiliar tanto na busca de soluções para problemas encontrados por estudantes quanto a um planejamento de estudos por instrumentistas experientes (CERQUEIRA, 2010, p. 50).

Dessa maneira, justifica-se este trabalho com a intenção de difundir a obra do compositor no âmbito nacional, contribuindo para à área da performance na trompa.

A importância dessa pesquisa reside em possibilitar a difusão das obras que compõem o campo da literatura brasileira [...], no qual está inserida a *Fantasia Sul América*, com base no reconhecimento e preservação das várias formas de releitura artística no seu próprio contexto. Estudos dessa natureza esclarecem dúvidas e problemas sobre o repertório, auxiliando na maior difusão dessa obra de uma forma mais dinâmica e ampla, sendo a sua divulgação um fator primordial para a sua notoriedade e o reconhecimento público (FRAGA, 2008, p. 2).

Colaborando com a temática em questão e a apresentação de informações relevantes sobre importante obra da literatura brasileira para trompa solo, a *Fantasia Sul América*, espero contribuir para suprir a carência bibliográfica relacionada à trompa na área da performance no Brasil. Portanto, considerando o universo apresentado em relação à área de performance, aos trabalhos sobre trompa e os estudos relacionados ao compositor Cláudio Santoro, foi elaborado a seguinte questão de pesquisa: **Quais os principais desafios técnico-interpretativos da obra**

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



Fantasia Sul América para Trompa Solo e os possíveis direcionamentos para a construção da performance dessa peça?

Considerando a temática abordada e o assunto específico contemplado por esta pesquisa, qual seja o processo de construção da performance da Fantasia Sul América para Trompa Solo, o presente trabalho realizará uma pesquisa de perfil qualitativo. Dias (2013) diz que um dos objetivos da pesquisa performática é investigar a compreensão além da percepção intuitiva, contribuindo para o conhecimento e interpretação técnica e expressiva da obra, conduzindo a uma melhor aprendizagem e performance musical.

Portanto busca-se identificar os principais desafios técnico-interpretativos da obra Fantasia Sul América para Trompa Solo, propor direcionamentos para a construção da performance dessa peça e para o desenvolvimento das habilidades necessárias para realizar a interpretação de acordo com as escolhas artísticas do pesquisador deste artigo.

CLAUDIO SANTORO E O PERCURSO ESTILÍSTICO COMPOSICIONAL

Claudio Santoro passou por seis fases distintas no que se refere ao estilo composicional, a primeira delas ocorre entre 1939 e 1946, e teve como técnica composicional o serialismo dodecafônico, técnica metodizada pelo compositor austríaco Arnold Schoenberg. Na segunda fase entre 1956 e 1948, consiste em um período de transição estética, onde notasse a aderência de estruturas tradicionais como o tonalismo e o modalismo, além da integração do uso da linguagem serial dodecafônica.

É nesse período que Claudio Santoro utiliza recursos de estilo, forma, e temática envoltos por uma por uma linguagem mais simples. Santoro dá início ao uso de elementos composicionais imbuídos de uma escrita tradicional, [...], porém, o compositor não abandona por completo o uso da técnica dodecafônica (FONSECA, 2016, p. 62).

A terceira fase compreende o período nacionalista entre 1949 e 1960, com a utilização de novos elementos composicionais como: modalismo, cromatismo, ostinatos, intercâmbio modal e tonal, polimodalidade, e o cromatismo polimodal; que segundo Fonseca

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



(2016):

[...] influenciado pelo realismo-socialista do Congresso de Praga de 1948, e a adesão a uma linguagem mais popular e representa uma mudança drástica nas estruturas formais e estéticas com vínculo a uma linguagem tradicional, mas não menos idiossincrática que a anterior (FONSECA, 2016, p. 62).

A quarta fase envolve o retorno ao serialismo, entre 1961 e 1967. Neste retorno ao serialismo percebe-se a mudança da estética nacional e um retorno particular e gradativo aos princípios seriais.

Por volta do início da década de sessenta, o percurso estilístico de Santoro seria tomado por um novo ciclo de transformações. Tanto a preocupação em dar livre curso à atualização estilística, quanto a descrença nas antigas convicções ideológicas nutridas durante o transcorrer da fase nacionalista, gradativamente, o trariam de volta à escrita dodecafônica da década de quarenta (MENDES, 2009, p. 141).

A quinta fase, ou a fase “Avant-Garde” entre 1966 e 1977 segundo Fonseca (2016), foi o período de experimentação e de desenvolvimento da música eletroacústica, realizando também trabalhos para o cinema.

A fase “Avant-Garde” apresenta as mudanças contrastantes em relação ao material sonoro com uma estética vanguardista, experimental, eletroacústico, aleatória, improvisação e o momento de renovação ideológica. (FONSECA, 2016, p. 64)

E na sexta fase, ou fase da “Maturidade” segundo afirma Fonseca (2016), que ocorreu entre 1978-1989, compreende o retorno do compositor ao Brasil, no qual reuniu não unicamente os princípios das experimentações realizadas na primeira fase, mas desenvolveu um discurso musical que continha a maioria das técnicas tratadas nos outros períodos e a solidificação de uma linguagem particular, tendo características diversas. “A fase da maturidade investiga as tendências ao ecletismo, uma conjunção final do discurso musical ao mesclar linguagens e propriedades musicais desenvolvidas anteriormente” (FONSECA, 2016, p. 64).

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



Segundo Vieira (2013), “a produção de Santoro a partir de 1978 é marcada por uma grande variedade de estilos e procedimentos composicionais” (VIERIA, 2013, p. 158). Podendo destacar como principais características a “pulsção métrica persistente e discernível, padrões rítmicos simplificados, sonoridades consonantes, fraseado melódico lírico, relações escalares diatônicas e etc” (MENDES, 2009, p. 216). Partindo de uma breve comparação entre o pensamento dos autores mencionados compreende-se que, a obra de Claudio Santoro abarca um conjunto de tendências composicionais distintas, sendo realizada explorações destes elementos.

Portanto, compreendesse que Claudio Santoro abarcou diversos materiais e técnicas de composição, seu amplo catálogo inclui composições atonais, dodecafônicas, neotonais, nacionalistas, aleatórias, eletrônicas, todas adequadas em fases de criação evidentemente delineadas, que sucedeu no agrupamento de todos os estilos e técnicas das fases anteriores. Saliento nesse contexto, a importância de entender, e abranger o percurso estilístico do compositor, auxiliando desse modo na construção da performance da obra objeto de estudo.

FANTASIA SUL AMÉRICA PARA TROMPA SOLO

A Fantasia Sul América para Trompa solo foi composta no ano de 1983 para o Concurso Sul América de Música - Jovens Concertistas Brasileiros, realizado entre 1983-1985, e teve grande notoriedade entre professores e estudantes. Com duração entre três a cinco minutos foi concebida em movimento único, mas pode ser dividida em duas partes, sendo a primeira mais lenta com indicação de andamento *moderato*, e a segunda com indicação de andamento *allegro*. Encontra-se na obra uma exigência técnica que pode ser considerada entre um nível intermediário e avançado, exigindo do trompista resistência, percepção aguçada (a obra é atonal com acidentes recorrentes), intervalos e experiência no desenvolvimento de interpretações. A extensão exigida dessa obra parte do *sol* 1 até o *si* 4. Também é contemplado o ornamento *glissando*, que segundo Med (1996) é um ornamento

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



moderno que consiste no deslizamento rápido entre duas notas reais. Segundo Silva (2017), há dois tipos de *glissando*, que podem ser executados na trompa.

Há dois tipos de *glissando* na trompa: um por meio dos harmônicos existentes dentro do intervalo e outro por meio do movimento das válvulas do instrumento. Este último é o mais utilizado devido a possibilidade maior de quantidade de sons a serem inseridos no percurso do efeito. A prática do mesmo é uma questão de experimentação (SILVA, 2017, p. 33).

Para o intérprete, a Fantasia Sul América solicita do trompista tempo para a prática e aprimoramento das técnicas requisitadas na obra. “Sempre que se propuser adicionar uma nova música ao seu repertório é natural que se pratique as particularidades técnicas evidenciadas de forma a adquirir a maestria necessária para sua execução” (SOARES, 2017, p. 60).

Essa peça faz parte de uma coleção de obras solo intituladas Fantasia Sul América, para os seguintes instrumentos: flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, piano, violão e voz com acompanhamento de piano (FRAGA, 2008). Todas datam de 1983 e têm uma duração entre três e cinco minutos. Essa coletânea de obras pode funcionar tanto como peça solo quanto como peça concertante.

Elas podem funcionar tanto como peça solo quanto concertante, já que todas possuem um acompanhamento orquestral, que é estruturado através de módulos que se interconectam de forma sequencial, possibilitando assim a execução de dois solistas (um após o outro) numa mesma orquestração (FRAGA, 2008, p. 24).

A obra objeto de estudo deste artigo foi composta para o Concurso Jovens Intérpretes da Música Brasileira, tendo Claudio Santoro como jurado. A Fantasia Sul América para Trompa solo pode ser tocada como peça solo e/ou como peça concertante, visto que, todas as Fantasia Sul América possuem um acompanhamento orquestral, estruturado através de módulos que se interconectam de forma sequencial (OLIVEIRA; PINTO, 2020).

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



Com relação à orquestração das Fantasia Sul América, no que viria ser a Sinfonia No 12 (1987) [...] Santoro escolheu obras específicas da série Fantasia Sul América e juntou-as em diferentes movimentos representados pelos instrumentos – violino, viola, violoncelo, flauta, oboé, clarineta, trompete, trompa e trombone. (OLIVEIRA; PINTO, 2020, p. 3)

Algumas das principais características apresentadas anteriormente se encontram na Fantasia Sul América para Trompa solo, que pode ser considerada uma obra atonal¹. Segundo Pinto (2013), é uma obra no qual o compositor buscou explorar intervalos de quarta, quinta, bem como alguns saltos intervalares com ligaduras sendo exploradas desde o início da obra, contrastando com pequenos trechos em staccato. Encontra-se também outros elementos musicais como: cromatismos, graus conjuntos e graus disjuntos. É uma obra com desenvolvimento livre com características do atonalismo e dodecafonismo.

Existiram então elementos básicos que contribuíram nesta modificação tais como: escalas, estrutura de acordes, ritmo, sucessões harmônicas, cromatismos e textura musical. Muito se fez na exploração destes elementos até chegar a itens que se consolidaram dentro do século XX, como atonalidade e o dodecafonismo (PINTO, 2013, p. 114).

Além do mais, encontra-se na obra uma predominância de elementos básicos como: escalas, ritmo, cromatismos, extensão do instrumento nos registros grave e agudo, padrões rítmicos e intervalos de quarta e quinta, conforme mostra os exemplos a seguir:



¹ Privação, negação da tonalidade. Sistema harmônico, não generalizado ainda, mas bastante divulgado, que foge do princípio da tonalidade central, tonalidade clássica. Tão revolucionário movimento de emancipação deve-se ao compositor austríaco Arnold Schönberg, [...] E foi esta sobreposição de planos tonais que os musicólogos denominaram, sucessivamente, bitonalidade, pluritonalidade e, por fim, em conjunção com as conquistas já realizadas pelas impressionistas, atonalidade. (BORBA e GRAÇA, 1962, p. 96, 97).

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
 Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão: 10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



(Figura 1): Intervalo de quarta justa² ascendente (cor vermelha).



(Figura 2): Intervalos de quinta diminuta³ descendente (cor verde), e quarta justa ascendente (cor vermelha), compassos 9 e 10 da obra.



(Figura 3): Em seguida um exemplo de padrão rítmico simplificado utilizado pelo compositor na obra objeto de estudo.

Na sequência apresento um pouco da extensão exigida na obra Fantasia Sul América para Trompa solo.



(Figura 4): Registro grave (circulado na cor verde a nota Sol 1).



² Quarta justa (4ª J) – formada por dois tons e um semitom (MED, 1996, p. 63).

³ Quinta diminuta (5ª d) – formado por 3 tons (PRIOLLI, 2006, p. 53).

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
 Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



(Figura 5): registro agudo (circulado na cor vermelha a nota Si 4), juntamente com o ornamento glissando abrangendo duas oitavas.

Ademais, outras habilidades técnico-interpretativa identificado na obra objeto de estudo deste artigo foram: sonoridade, articulação, flexibilidade e ligadura entre diversos intervalos. Demandando do intérprete versátilidade nesses requisitos apresentados, visto que, esta presente em toda a obra. Algumas dessas habilidades serão expostos a seguir.



(Figura 6): Exemplo de sonoridade, podendo ser considerada expressiva, com indicação de andamento Moderato e indicativo de dinâmica mf.



(Figura 7): A seguir outro exemplo de sonoridade melódica, com indicação expressiva.



(Figura 8): outro exemplo de sonoridade, podendo ser considerada energética, com indicação de andamento Allegro, sem indício de dinâmica.

Na sequência serão apresentados algumas variações de articulação encontrados na Fantasia Sul América para Trompa solo.



The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
 Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238

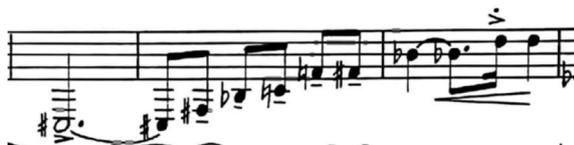


(Figura 9): articulação tenuto, presente na Fantasia Sul América para Trompa solo.



(Figura 10): articulação taccato e acentuado, presente na Fantasia Sul América para Trompa solo.

A seguir serão apresentados a habilidade técnica da flexibilidade, que esta presente na obra objeto de estudo deste artigo, habilidade esta que demanda versatilidade ao intérprete na mudança de registro, objetivando uma qualidade sonora rica, o que torna para o performe um desafio técnico.



(Figura 11): Exemplo de flexibilidade partindo do registro grave para o registro médio-agudo da trompa.



(Figura 12): Outro exemplo de flexibilidade contendo intervalos diversificados.

Além dos exemplos anteriores que mostram a flexibilidade como um desafio técnico a ser desenvolvido pelo trompista, outra habilidade encontrada na obra Fantasia Sul América para Trompa solo, muito presente é a ligadura entre diversos intervalos.

Este primeiro exemplo, encontrado no início da obra, contém as indicações de andamento *moderato*, e de dinâmica *mf*. Exige do performer controle da musculatura labial, apoio abdominal, fluxo do ar constante e percepção aguçada já que são tocados diversos intervalos de maneira sequencial. Trechos da obra objeto de estudo que apresenta os intervalos

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
 Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



de 2ª menor ⁴(cor vermelha), 3ª maior ⁵(cor verde), 3ª menor ⁶(cor azul), 4ª justa ⁷(cor roxo) e 6ª menor ⁸(cor amarelo).



(Figura 13): ligadura entre diversos intervalos.

Neste segundo exemplo, não tem indicação de dinâmica, mas contém o andamento *allegro*, que requer do trompista um estudo gradativo para alcançar a velocidade almejada pelo intérprete e melhor fluidez do ar juntamente com o movimento dos lábios.



(Figura 14): ligadura entre diversos intervalos

Para a realização de uma eficiente performance da Fantasia Sul América para Trompa solo de Claudio Santoro, será necessário ao trompista determinados aspectos técnico-interpretativos, além do mais, adquirir em seus estudos conceitos básicos como sonoridade, afinação e resistência. A obra demanda do trompista toda tessitura do instrumento, ligadura e

⁴ 2ª menor = 1 semitom (PRIOLLI, 2006, p. 53).

⁵ 3ª maior = 2 tons (PRIOLLI, 2006, p. 53).

⁶ 3ª menor = 1 tom e 1 semitom (PRIOLLI, 2006, p. 53).

⁷ 4ª justa = 2 tons e 1 semitom (PRIOLLI, 2006, p. 53).

⁸ 6ª menor = 4 tons (PRIOLLI, 2006, p. 54).

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
ISSN: 2595-1238



articulação por intervalos diversificados, glissando abarcando duas oitavas, domínio de dinâmicas e escalas, conforme apresentado nos exemplos anteriores.

Com o objetivo de desempenhar a construção da performance da obra foram utilizadas como estratégia rotinas diárias de estudo, que continham aquecimento e exercícios técnicos voltados para superar as dificuldades encontradas na obra, além disso, foram aplicados procedimentos voltados para a respiração e meditação que pudessem contribuir para a concentração e uso do ar de maneira eficiente no momento da performance da obra objeto de estudo. Esses estudos foram realizados diariamente pelo autor desta dissertação, e coletados através de acervo pessoal e aulas com diversos professores ao longo de sua trajetória como trompista. Nesses exercícios, notasse a eficiência para o desenvolvimento e manutenção técnica do trompista, claro que, se realizados com consciência.

O tempo utilizado nesse processo de estudo técnico do instrumento não era definitivo, variando sempre com a demanda do dia a dia do autor desta dissertação. Mas vale ressaltar que, eram realizados constantemente, podendo ser desempenhados em períodos distintos do dia, como manhã, tarde e as vezes de noite. Ficando organizado através de um aquecimento leve, com duração de 2 minutos aproximadamente, podendo variar conforme a necessidade sentida pelo autor desta pesquisa, buscando trabalhar a ativação do apoio abdominal e uso consciente do ar, tento o intuito de despertar os lábios através da vibração labial sem e com o bocal, objetivando a utilização e fluxo do ar constante, abertura da garganta para melhor passagem do ar e qualidade na projeção sonora e sem tensão de embocadura. Na sequência foram praticados estudos de notas longas, com uma durabilidade de tempo um pouco maior de aproximadamente 5 minutos, tendo como finalidade os propósitos apresentados na vibração labial, com o acréscimo da afinação das notas, podendo também ser considerado o final do aquecimento e início de exercícios elencados para a técnica exigida na Fantasia Sul América para Trompa solo; dando sequência a estudos de flexibilidades através da série harmônica, arpejos e intervalos, articulação com variações rítmicas, escalas cromáticas, maiores e menores com a adição na mudança de registro e velocidade de maneira gradativa, dando um tempo médio de 45, 50 minutos; encerrando assim, esse processo de manutenção e

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



evolução técnica do performer, e dando continuidade no estudo da obra objeto de estudo deste trabalho. Vale ressaltar que, a indicação de tempo colocados anteriormente, podem variar conforme a demanda diária de cada instrumentista.

A fim de realizar esses exercícios técnicos para superar as dificuldades encontrados na obra, recomenda-se usar como ferramenta o *frulato*⁹ e *BigBuzz*¹⁰. Ferramentas essas que tendem a contribuir no desenvolvimento técnico do instrumento, podendo também ser utilizado em alguns trechos na obra estudada para solucionar algumas dificuldades técnico-interpretativos, para a respiração e meditação foram utilizados o *respiron classic*¹¹, *breath builder*¹², *voldyne*¹³ e balão de ar¹⁴. Dado que, a realização dos estudos com esses artifícios tem resultados positivos para o performer. Além do mais, para o desenvolvimento da performance faz-se necessário o uso do afinador, tendo como finalidade afinar as notas e seus intervalos, bem como a utilização do metrônomo, a fim de contribuir para o entendimento rítmico e aumento gradativo na velocidade almejada pelo intérprete.

Cabe ressaltar a preparação psicológica e física para a interpretação da obra objeto de estudo desta dissertação, com a intenção de diminuir a ansiedade no momento da performance, contribuindo assim, para um rendimento satisfatório. Nesse sentido foram realizadas atividades físicas que colaborassem para a consciência corporal e da respiração como caminhada, corrida e natação, antecedidos sempre de alongamento; estudos de respiração e

⁹ O recurso do *frulato* mencionado deve ser executado com a técnica que utiliza a língua para frular, pois o objetivo de sua execução é trazer uma maior proficiência na manutenção do fluxo do ar com o mínimo de tensão/esforço físico possível, o que não acontece ao se frular com a garganta. (SOARES, 2017, p. 64).

¹⁰ *BigBuzz* é uma ferramenta de aprimoramento técnico para instrumentos de metais desenvolvida pelo Trompista, Professor e *Luthier* Adalto Soares (1965), [...]. Consiste em uma peça tubular de latão posicionada entre o bocal e o tudel, e contém um orifício lateral sob qual pode-se controlar uma vazão do ar entre as partes mencionadas acima sempre que se executar o instrumento com o aparelho adaptado. Dessa forma, o praticante da ferramenta se condiciona a tocar o proposto com a utilização mais eficiente do ar, pois consegue ouvir a sua própria condução da utilização do seu ar, além de ter que se esforçar para manter o fluxo de ar constante para que algum som continue a sair pela campana do instrumento, mesmo com o escape de ar pelo orifício mencionado. (SOARES, 2017, p. 71).

¹¹ Aparelho de fisioterapia respiratório ideal para melhorar o condicionamento respiratório, <https://youtu.be/foOBxt8juIc>

¹² Aparelho voltado para melhorar o controle na emissão do ar, <https://youtu.be/wbdic8HfBWk>

¹³ Aparelho direcionado para medir a quantidade de ar inspirado, <https://youtu.be/Kmc8Md9b6ow>

¹⁴ Aparelho utilizado para medir a quantidade de ar no momento da emissão, https://youtu.be/q3a3_iRxCQU

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



meditação que gerasse uma “consciência da normalidade em ficar ansioso, mas ao mesmo tempo, tornar essa ansiedade positiva como forma de excitação, desejo de estar no palco e energizar a performance” (FILHO, 2016, p. 24), e consequentemente contribuir para a autoconfiança no momento da performance.

Com a finalidade de realizar uma performance eficaz e coerente com a escrita de Claudio Santoro, foram também, pesquisados referências bibliográficas para conhecimento do compositor e seu percurso estilístico na área da música e composição; contextos que tratassem da Fantasia Sul América de outros instrumentos para entendimento e análise da obra escrita para trompa, além de buscar interpretações já realizadas da obra objeto de estudo desta pesquisa, que vale ressaltar foi encontrado apenas duas gravações na plataforma YouTube, a primeira do trompista Gustavo Garcia Trindade - <https://youtu.be/DAmXokFkqFA>, e a segunda sendo interpretada por Yuri Zuvanov - <https://youtu.be/frP5xqG9Xsk>.

Nesse contexto, percebe-se a importância do planejamento para a realização da performance não só da Fantasia Sul América para Trompa solo, como de qualquer repertório que o intérprete se dispuser a tocar. Ratificando assim, a importância de uma rotina diária de estudo técnico para evolução e manutenção do instrumentista e pesquisas para compreensão e saber da obra e do compositor que a escreveu. Os estudos a serem apresentados têm como objetivo contribuir para a realização da performance da Fantasia Sul América para Trompa solo do compositor Claudio Santoro, além de que, acrescentar exercícios técnicos para o instrumento em favor da evolução do trompista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise técnica-interpretativas da obra Fantasia Sul América para Trompa solo do compositor Claudio Santoro, foram encontrados os principais desafios técnico-interpretativos para a realização na construção da performance da obra, dentre as dificuldades encontradas destaca-se a resistência, pois se trata de uma obra solo, contendo apenas um compasso de pausa; a percepção aguçada para tocar os diversos intervalos encontrados na obra; a tessitura que a peça demanda,

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
ISSN: 2595-1238



abrangendo os registros grave, médio e agudo da trompa; a articulação definida com as variações encontradas como o tenuto, staccato e acentuado; e por último uma escolha interpretativa coerente com a partitura, vale ressaltar que, nesse processo de escolha requer maturidade do performer e tempo para o desenvolvimento da mesma. Observou-se que o compositor Claudio Santoro não explorou técnicas estendidas do instrumento, e nota-se a ausência de indicações a respeito do caráter de um determinado trecho. Esse procedimento de análise técnico-interpretativos, foi realizado após um levantamento bibliográfico relacionadas à área da performance, principalmente as que evidenciam a trompa como objeto de estudo e o cruzamento das informações encontradas com a pesquisa documental.

A união de tal análise com o referencial teórico permitiu encontrar direcionamentos que contribuíssem para a construção da performance da Fantasia Sul América para Trompa solo. Destaco entre os meios utilizados métodos e estudos contendo exercícios técnicos visando superar as dificuldades encontradas na obra objeto de estudo deste trabalho, além do mais, contribuir no desenvolvimento e manutenção da técnica do trompista. A partir desse contexto, pode-se notar que os estudos realizados pelo autor deste trabalho, contribuiu para a realização da performance não apenas da obra estudada neste artigo do compositor Claudio Santoro, mas como de todo repertório a ser preparado pelo intérprete, além do mais, a manutenção e desenvolvimento técnico do trompista.

Este artigo buscou através do estudo técnico-interpretativos da obra Fantasia Sul América para Trompa solo, oferecer subsídios interpretativos que possibilitem ao intérprete maior segurança nas escolhas interpretativas da obra. Nesse sentido, a melhor possibilidade interpretativa depende dos critérios de escolha de cada instrumentista, cuja leitura desse estudo pode suscitar. Assim, a maior contribuição desse trabalho, além da sua realização em si, são as indagações que podem nascer a partir dele.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
 Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
 ISSN: 2595-1238



REFERÊNCIAS

BORBA, Tomás; LOPES, Fernando. Dicionário de Música. 1ª ed. Edições Cosmos – Lisboa, Graça, 1962.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. Teoria da performance musical. In: Musifal: revista eletrônica de música da Universidade Federal de Alagoas, Vol. 2, n. 2, p. 48-65. 2010.

DIAS, Ana Maria dos Santos Lopes Valente. Análise Musical como Estratégia Auxiliar de Ensino nas Aulas de Instrumento: um estudo de caso no CCM sobre o recurso dos professores a esta estratégia. Porto, 2013. 158f. Dissertação (Mestrado em Ensino da Música). Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2013.

FILHO, José de Oliveira. Caminhos para controle da ansiedade na performance musical de trompistas: estudos de casos múltiplos entre Brasil e Portugal. Porto, 2016. 206f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola Superior de Música, Arte e Espetáculo: Instituição Politécnica do Porto, 2016.

FONSECA, Pablo Victor Marquine Da. Deveras humano: teoria do tópos musical na obra para piano solo de Claudio Santoro. Brasília, 2016. 322f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

FRAGA, Vinícius de Sousa. Estudo interpretativo sobre a Fantasia Sul América para clarineta solo de Cláudio Santoro. Bahia, 2008. 125f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2008.

MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampli. Brasília, DF: Musimed, 1996.

MENDES, Sérgio Nogueira. O percurso estilístico de Claudio Santoro: roteiros divergentes e conjunção final. Campinas, 2009. 295f. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude 1º volume. 48ª ed. Rio de Janeiro, 2006.

OLIVEIRA, José de Carvalho; PINTO, Marco Tulio de Paula. Fantasia Sul América para saxofone solo, processos de assimilação e incorporação de repertório. In: Revista Vórtex, Curitiba, Vol. 8, p. 1-16, 2020.

SILVA, Anderson Afonso. Música para trompa e sixxen, de Estércio Marquez Cunha: resultados sonoros na colaboração entre compositor e intérprete. Goiânia, 2017. 77f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº 2
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/nov/2021 – Aceite: 09/mar/2022
ISSN: 2595-1238



SOARES, Lucca Zambonini. Balada para trompa em fá e piano de Almeida Prado: edição crítica e preparação técnica. Campinas, 2017. 195f. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

VIEIRA, Alice Martins Belém. Diálogos de Cláudio Santoro com a produção musical contemporânea: um estudo a partir de correspondências do compositor e da análise musical de obras para piano. São Paulo, 2013. 254f. Tese (Doutorado em Música). Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.